



Extra! Extra!

Um extraordinário número de horas extras!

Há muito tempo os metroviários sacrificam seus momentos de lazer para fazer o Metrô funcionar! Esta empresa só funciona com horas extras! É hora extra na operação, na manutenção e na administração. Estamos no ápice da superexploração de trabalhadores, acompanhada do seu adoecimento e desestabilização familiar e social. Tudo para quebrar um galho da chafia. Ou seja, pelo lucro dos patrões. ***Chega disso, companheiros!***

Prática antiga no Metrô, a realização de horas extras ultrapassa os conceitos de abuso, excesso e assédio! Os metroviários chegaram ao ponto de passar pelo constrangimento de receber ligações em casa, convocando-os para trabalhar em seus dias de folga!

Isso, sem contar com as horas extras programadas para todos os meses! E com aquelas que são comunicadas na hora, e que, mais uma vez, constroem os metroviários a prolongar as suas jornadas!

O Sindicato tem conhecimento de casos de funcionários que já trabalharam 10, 12 e até 16 horas consecutivas! Por estes motivos, há vários anos discute este problema com

a empresa, e, junto com as CIPAs, busca formas de garantir a saúde dos trabalhadores e a reposição do quadro de funcionários.

A gravidade do problema também já foi levada ao conhecimento das autoridades do Ministério do Trabalho e Emprego, mas, no entanto, o Metrô se finge de morto e custa a admitir o problema.

No final, quem ganha com isso? Certamente a Cia. que, como muitas empresas, prefere pagar hora extra a contratar funcionários para suprir sua necessidade de mão de obra.

Esta prática só prejudica o trabalhador, por meio da superexploração dos que se submetem, e do assédio daqueles que resistem!

Da lei ao que buscamos



O artigo 61 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) estabelece que pode-se determinar a realização de duas horas extras em casos de “força maior, seja para atender à realização ou conclusão de serviços inadiáveis ou cuja inexecução possa acarretar prejuízo manifesto.”

Esta não é uma condição habitual da empresa Metrô, e se assim for, cabe à mesma providenciar a readequação do

seu quadro de funcionários por meio da realização de concurso externo.

A luta pela redução da jornada é histórica. Remonta-se ao século XVIII, quando começou o capitalismo industrial, e as jornadas chegaram até a 18 horas diárias. Mas é para frente que se anda! Hoje, no Brasil, discutimos a redução da jornada de trabalho para 36 horas a todos os metroviários. Então, trabalhe menos e aproveite seu tempo livre com a família e os amigos!



EDITORIAL

A democracia está mantida

A descontextualização, a ampliação e a repetição são ferramentas normalmente utilizadas por aqueles que querem defender os seus interesses, mas que não têm argumentos para tanto.

A gravidade de se usar esta "estratégia" torna-se ainda maior quando as ideias que se pretende difundir não correspondem aos fatos, e, pior ainda, quando estes fatos não existem.

Nos dias de hoje, em especial, fica ainda mais fácil fazer tudo isso por meio da Internet, que é um dos mais poderosos meios de comunicação, quando se trata de propagação de ideias e divulgação de fatos.

Cometem um atentado à democracia, portanto, exatamente aqueles que tentar utilizar este artifício, como, por exemplo, aqueles que tentaram desqualificar a soberania da assembleia realizada no Sindicato no dia 30/06, quando foi eleita a comissão eleitoral que será responsável pelos trâmites relacionados ao pleito que definirá a direção desta entidade para os próximos três anos.

Todos os encaminhamentos deliberados pela assembleia do dia 30/06 estão de acordo com o estatuto do Sindicato e, mais importante, foram submetidos à aprovação de todos os participantes da atividade. Foi uma assembleia amplamente divulgada e aberta para participação de todos da categoria.

Houve votações, e os metroviários que compuseram a assembleia escolheram seus votos livremente. Sendo assim, todas as decisões foram tomadas conforme a vontade da maioria dos presentes.

De forma clara e objetiva, o voto da maioria absoluta dos metroviários que estava na assembleia decidiu que haveria disputa entre chapas para a eleição da comissão eleitoral, e esta mesma maioria elegeu a comissão.

A democracia foi e está mantida, sim! O gesto de erguer o crachá e se manifestar através do voto não pode de forma alguma ser desrespeitado. Ao perder uma votação, aqueles que se posicionam contrários à vontade da maioria deveriam, ao menos, respeitar o resultado da assembleia, e não tentar colocar em cheque a democracia.

Na história de 29 anos do Sindicato dos Metroviários de São Paulo este princípio sempre foi perseguido e respeitado. **Agora não será diferente!**

OPINIÃO

Metrô se faz com metroviários, com direitos e deveres!



O Corpo de Segurança já passou por diversas experiências e modificações ao longo de sua existência. Em um período, os Agentes de Segurança (ASs) não tinham equipamentos necessários para trabalhar, como, por exemplo, algemas ou tonfas. Os painéis balísticos não estavam disponíveis e quando foram adquiridos eram de uso coletivo. Não existia o Departamento de Segurança. Não existia o Console de Segurança. Existia o desejo de que os supervisores de segurança fossem escolhidos e promovidos entre os ASs, pois em certa época os ASs eram subordinados aos supervisores de estação e tinham SGs, que pouco ou nada entendiam de segurança. Contudo, esse último sonho, em alguns locais de trabalho, se tornou um pesadelo, com supervisores autoritários e antidemocráticos.

Este autoritarismo tem se tornado evidente quando supervisores obrigam os ASs a cumprirem jornada extra, argumentando que o prolongamento da jornada em até duas horas está previsto em contrato de trabalho, ou simplesmente ameaçando anotações em ROA.

O Sindicato esclarece que não existe previsão contratual que obrigue a realização de horas extras, senão as previstas na lei trabalhista! Não há obrigação de prestar serviço além da jornada normal, salvo nos limites da necessidade imperiosa, força maior ou caso fortuito. Ou seja, quando há serviços inadiáveis ou cuja inexecução cause prejuízo ao empregador; ou nas situações que consistam em fenômenos naturais ou atos humanos privados imprevistos e imprevisíveis.

Apesar de ser contra a realização das horas extras, por entender que elas prejudicam a saúde do trabalhador, e que roubam o seu tempo com a

família e em atividades de lazer. Por entender que é um mecanismo que o patrão utiliza para explorar o trabalhador e não pagar melhores salários ou contratar mais pessoas, entre outros problemas. Temos a consciência da necessidade de alguns colegas garantirem um complemento salarial.

Mas o Sindicato tem a obrigação de defender os companheiros que não querem realizar as horas extras, e pede aos demais colegas que se unam em defesa do direito dos trabalhadores serem livres para optar por fazer ou não as horas extras.

E relembramos que o chefe que obrigar alguém a fazer ou deixar de fazer algo por meio de qualquer ameaça, se utilizando de cargo ou outro tipo de coação, pode caracterizar-se assediador, e o Sindicato está à disposição da categoria para atuar.

Rodrigo Kobori é Agente de Segurança e diretor de base do Sindicato

DIREITOS

Licença maternidade de 6 meses é aprovada no Senado



O direito à licença maternidade de seis meses para todas as mulheres trabalhadoras, de empresas públicas e privadas, está cada vez mais próximo de ser conquistado.

No dia 07/07 a proposta de emenda constitucional que trata deste tema foi aprovada no Senado, com 54 votos favoráveis e nenhum contrário.

Logo após o recesso do Congresso ela deverá ser votada em segundo turno no Senado, e depois seguirá para apreciação na Câmara dos Deputados.

Como contrapartida, as empresas que tiverem suas funcionárias licenciadas terão garantida a dedução de despesas do Imposto de Renda.

Esta reivindicação fez parte da pauta de reivindicações da categoria na campanha salarial, mas a empresa a rejeitou.

A partir desta decisão tomada pelo Senado, portanto, esta medida tem mais condições de ser colocada em prática, representando uma vitória para as trabalhadoras, que terão mais tempo para cuidar de seus recém-nascidos e mais tranquilidade para voltar ao trabalho. É um sinal da humanização nas relações do trabalho.

INTERNACIONAL

Sindicato apoia fim do embargo à Faixa de Gaza



No dia 08/07 a Campanha Europeia pelo Fim do Embargo a Gaza e a Assembleia Geral pelo retorno à Palestina realizaram uma plenária na Câmara Municipal de São Paulo, com o objetivo de pedir apoio de políticos e da sociedade brasileira na organização do comboio de seis embarcações, que partirá rumo à Faixa de Gaza para levar alimentos, medicamentos e outros itens fundamentais para a subsistência dos palestinos.

Esta será a segunda tentativa para levar

ajuda humanitária ao povo da Palestina, que sofre com um rigoroso embargo comercial imposto por Israel desde 2007.

Na primeira vez, Israel promoveu um verdadeiro massacre contra a Frota que se dirigia à Gaza com 10 toneladas de ajuda humanitária, quando nove pessoas foram assassinadas.

A atividade realizada na Câmara foi intermediada pelo vereador Jamil Murd (PCdoB) e teve apoio do Sindicato.

O Sindicato defende a solidariedade entre os povos, a soberania e auto-suficiência das nações, e por isso apoia de forma irrestrita o fim do embargo a Gaza e a iniciativa de reconstrução daquela região.

Seguro/Mudança de Endereço

ANG Corretora de Seguros que atendia na sede do Sindicato informa a mudança de endereço a partir de 20/07/10 para a Associação dos Aposentados e Pensionistas do Metrô (AAPM), Rua Leopoldina, nº 19 - Vila Matilde, fones: 2093-6607/7120-2474, contatos com Neide Gomes.

Sobrado em Itaquera

Condomínio fechado, chácara São José, quitado, 2 dormitórios, 2 banheiros, garagem. Em ótimo estado. R\$ 70 mil (aceito proposta). Tratar com Rosa, fone: 3179-2000, ramal: 16700 ou 2555-8736/9994-3203.

Fox City

Vende-se. Ano 2006, flex, 1.0, preto, vidro e travas elétricas. 60 mil km rodados. Impecável. R\$ 22 mil. Tratar com Aurelina, fone: 8255-5493 ou ascouthino@metrosp.com.br

Renault Clio Sedan

Vende-se. Ano 2001, 1.0, 16 v, cinza, air bag duplo, travas elétricas, pneus semi-novos. Documentos ok. Vacinado (anti-furto). R\$ 15.500,00. Tratar com Salazar Filho, ramal: 34915 ou fones: 9433-9981/7984-6676, e-mail: psalazar@metrosp.com.br

Vende ou troca

Moto Kasinsk Cruiser 125 cc, 4 válvulas, 2005, prata. Acessórios: apoio nos pés; antena; alforge; pneu trazeiro, esportivo, novo. Revisada. Documentos ok. Aceito troca por carro pequeno (Renault Twingo, Fiat Uno, etc.). Tratar com Salazar Filho, ramal: 34915 ou fones: 9433-9981/7984-6676, e-mail: psalazar@metrosp.com.br

Vende-se

Furadeira de bancada Ferrari e máquina de fazer fraudas, marca Compacta Print, com seladora e mesa de corte. R\$ 500. Tratar com Jesus José, AE, Bras, esc. A, fones: 2561-9940 ou ramal: 35911.

Vectra

Vendo ano 99, prata, completo. Em bom estado. Tratar com Lupércio, fones: 2556-3651/9538-3655.

Apartamento

Vende-se na Praia Grande, Guilhermina. Em frente ao mar. Um dormitório, sala, cozinha, banheiro com box colocado e azulejo até o teto, área de serviço e uma vaga na garagem. Tratar com Cláudia, fones: 5071-2774/50163639 (até às 22h).

Moto Honda

Flex, preta, NXR 150 - BROS, MIX HS, 2009/2010, com alarme. 7 mil Km rodados. Documentos em dia. R\$ 700,00 + 31 prestações de R\$ 352,34. Tratar com Solange, fone: 9896-1579. Rivalton Viana do Carmo, rg 125745, ae/itaquera/d1, tel: 20533452

Aluga-se chácara

Lazer e eventos em Santa Isabel. Parabólica, churrasqueira, forno a lenha, piscina, mini campo de futebol/voleibol, salão de festas/jogos (pebolim, pingue pongue, bilhar). Informações com Riva ou Adriana, fones: 20533452/2843273/81292795. Fotos em www.recantoviana.blogspot.com

Vendo Moto

Moto Fazer 250, 2006/2006, preta, pneus novos. 35 mil Km rodados. Documentação 2010. R\$ 6.500,00. Tratar com Franklin, AE de Saúde, esc. L, ramal: 16400 ou fone: 9823-1973.

Caminhão baú Mercedes Benz

Vendo troco caminhão baú Mercedes Benz, mod. Mb 712C, eletrônico, 2001. Único dono. Raridade. Baixa quilometragem. Ótimo para agregar à transportadora de cargas, fretes, mudanças, locação e eventos. Bons rendimentos mensais para autônomos. Documentos Ok. Aceito troca por imóvel no litoral (Canaã, Caraguá, Porto Novo) ou Pick-up S10, cab/dupla, 2.4 Flex, preta. Valor para venda: R\$ 93 mil. Permuta imóvel: R\$ 100 mil. Tratar com Vito, OE, TAT, L3 Vermelha ou fones: 3493-6472/9971-7806. Fotos por email: vito9@itelefonica.com.br/vito_simone@metrosp.com.br

Kadet/96

Vendo automóvel Kadet, 2.0, gasolina, prata, 1996, ar condicionado. Completo. IPVA 2010 pago. Tratar com Waldyr Correa, fone: 8789-4884.

Carteirinhas do Peçanha

Porta cartão de acesso, porta notas, porta funcional, plástico resistente (12 partes), couro legítimo (marrom ou preta), tamanho 7 cm x 10 cm). R\$ 18 cada. Tratar com Peçanha, fone: 4701-1997 ou ramal 16019, ANT, manhã.

Mel Puro

Vendo mel silvestre. Tenho apiário na região do Vale do Ribeira, nos municípios de Itaóca e Iporanga. Tratar com Eloy, técnico planejamento manutenção, MTT/PPA, bloco B, 3ª andar, fone: 5621-4021, ramal/PAT: 86-205 ou 8163-7650.

Crédito Imobiliário

Crédito de R\$ 40 à R\$ 300 mil, parcelas a partir de R\$ 338,67, em até 150 meses, para compra de casa, ap., comércio, praia, campo, terreno, construção e reforma. Consulte também os planos para carros, motos, caminhões e serviços como: (cirurgia plástica, implante dentário, viagem, formatura, etc.). Consultora Cida Lemos, fones: 2185-3283/9872-6145.

Passo para DVD

Você tem história. Eternize seus momentos registrados em fotos ou VHS, passe para DVD e fique tranquilo! Tratar com Herculano, fone: 6497-3147.

SOS São Paulo!



Um estado muito aquém da propaganda

Na edição passada do *Plataforma*, tratamos sobre alguns problemas que os paulistas enfrentam em São Paulo, como os congestionamentos, falta de transporte público, excesso de pedágios e o atraso no desenvolvimento do estado que sempre foi considerado a locomotiva do país.

Apresentamos estes temas de forma objetiva, mas, ainda assim, faltou espaço para abordar outras deficiências das políticas públicas implantadas pelos governos do estado de São Paulo há quase duas décadas.

Como muitas pessoas ainda acreditam na aparência e parecem viver no mundo da propaganda que é feita em todo o estado, dedicamos esta página para denunciar a situação a que são submetidos os cidadãos que não têm condições de contratar serviços privados de saúde, educação e segurança pública.

Situação que faz de São Paulo uma cidade que abriga parte de seu povo sem instrução e sem capacitação para conquistar empregos decentes; sem saúde para trabalhar e cuidar de suas famílias; e que cada vez mais atrai as pessoas para o submundo do crime.

Infelizmente, São Paulo é um estado muito aquém da propaganda!

Saúde pública na UTI

Recente pesquisa de satisfação realizada pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) apontou graves problemas na prestação destes serviços.

Isso porque 30% dos entrevistados

afirmaram que demoraram até 6 meses para fazer um procedimento de alta complexidade, como quimioterapia, hemodiálise ou cateterismo.

Porque apenas 24% das grávidas que enfrentaram o trabalho de parto pelo SUS receberam anestesia raquidiana ou peridural, sendo que 14% deram à luz tomando apenas um “banho morno” para aliviar a dor.

Além disso, 18,9% dos pais disseram que seus filhos não tomaram nenhuma vacina ao nascer, e 30% deles relataram falta de vacinas na unidade, “sempre”.

Todos estes dados estão disponíveis na página eletrônica da Secretaria Estadual de Saúde, mas é importante ressaltar que isso só aconteceu depois que órgãos de imprensa e advogados pressionaram a Secretaria para divulgar o resultado da pesquisa.

Ela pretendia esconder o péssimo desempenho do governo estadual, também, na área da saúde, já que a precariedade da prestação destes serviços vai além do que muitos podem imaginar e o conceito de humanização do atendimento tão primado pelo SUS está longe de ser colocado em prática no estado de São Paulo.

Que falta de educação!

Falta de qualificação do corpo docente, baixos salários, sistema de avaliação automática e a violência nas escolas são alguns problemas que fazem do sistema de educação público em São Paulo um dos piores de todo o país.

Quem tem filhos nas escolas estaduais e quem conhece professores da rede sabe o quão desafiador é depender

deste serviço de ensino e ter este vínculo empregatício. Para se ter uma ideia, o estado mais rico da Federação remunera seus profissionais com valores abaixo do que paga o governo do Acre, o que é inadmissível, já que São Paulo é o maior estado e o que mais arrecada em todo país.

A expressiva adesão às greves realizadas recentemente pelos professores da rede estadual demonstra a gravidade desta situação de insatisfação profissional e de falta de resultados, no que diz respeito à educação dos cidadãos.

O governo estadual insiste em tentar qualificar este movimento como “político”, ao invés de implantar medidas efetivas para mudar este quadro. Os cidadãos paulistas precisam de ensino de qualidade, para ter boas oportunidades e colaborar com o crescimento do estado e com a melhoria da qualidade de vida.

Crise de in-segurança

Além da falta de valorização, de formação profissional e de treinamentos, a segurança pública no estado de São Paulo deixa os cidadãos reféns da violência pela falta de equipamentos e da ausência de implantação de políticas de prevenção criminal.

Ao contrário do que a propaganda do governo estadual tenta demonstrar, a segurança pública não tem prioridade, já que entre janeiro e outubro de 2009 foram gastos R\$ 254 milhões em propaganda e apenas R\$ 2,4 milhões em policiamento escolar. No mesmo período, Serra investiu R\$ 18 milhões dos R\$ 42 milhões disponíveis para instalação da polícia civil, e para a inteligência policial foram R\$ 135 milhões do total de

R\$ 253 milhões orçados.

Prosseguindo com dados estatísticos, segundo informações da Secretaria de Segurança Pública, em 2009 foram registrados 4.771 vítimas de homicídios, sendo que no ano anterior o número chegou a 4.690. São Paulo também bateu recorde de roubos em 2009, chegando a 257 mil ocorrências, 18% acima do ano anterior.

Enquanto isso, a população continua vítima da violência, na capital e no interior, tendo por completo o modo caótico de se viver no maior estado do país.

Criminalização dos Movimentos

Diante desta degradação constante, há categorias profissionais, como da saúde, os metroviários, professores e policiais civis, que se mobilizam e buscam o cumprimento dos seus direitos e da população de uma forma geral, seja por meio de atos públicos ou, no extremo caso, com a realização de greves.

Mas, além de manter os serviços públicos com uma péssima qualidade, o governo estadual trata estes movimentos reivindicatórios com truculência e violência, sem oferecer a menor possibilidade de diálogo, sempre, claro, com a complacência e blindagem da mídia golpista.

Se o estado de São Paulo continuar neste caminho, todo o potencial que tem para continuar sendo uma “terra promissora” será desperdiçado, e a locomotiva do país cumprirá papel de destaque nos índices dos piores lugares para se viver e trabalhar em todo o país.



Eleições no Sindicato

Acompanhe os trâmites do processo eleitoral



O processo eleitoral do Sindicato foi instaurado pela assembleia realizada no dia 30/06 e, conforme determina o estatuto entidade, o edital de convocação para a eleição foi divulgado em jornal de grande circulação no dia 03/07.

No dia 02/08 encerra-se o prazo para registro das chapas e 24 horas depois a composição das mesmas deverá ser comunicada à empresa.

Confira o conteúdo do edital de convocação, a composição da comissão eleitoral, o mapa de distribuição de áreas e acompanhe o calendário eleitoral nas páginas do Sindicato na internet: www.metroviarios.org.br

A Comissão Eleitoral

Aurelina Soares Coutinho – OT/LNS
Sidney de Oliveira – PIT
Sérgio Américo da Silva – PIT
Emanuel Lima Rocha – EPB
Jaime José Matos Rebelo – EPB

O mapa de distribuição de áreas Área nº de metroviários

Operação: 4263
Manutenção: 2566
Administração/Expansão: 1585
Aposentados: 195
Total geral: 8609

Edital de Convocação



Pelo presente edital, a Comissão Eleitoral faz saber que nos dias 13, 14, 15, 16 e 17 de setembro de 2010, com início à 00:00 hora do dia 13 e encerramento às 24 horas do dia 17, na sede desta Entidade e nos locais de trabalho onde houver concentração de associados, através de urnas itinerantes e fixas, será realizada eleição para composição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Diretoria de Base, membros efetivos e suplentes, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo, ficando aberto o prazo de 30 (trinta) dias para o registro de chapas, que ocorrerá a contar da data de publicação deste edital nos termos do Estatuto do Sindicato. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para registro deverá ser apresentado à Comissão Eleitoral, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Comissão Eleitoral se encontra à disposição dos interessados, na sede do Sindicato das 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, para atendimento, prestação e informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação das chapas registradas. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, a eleição em segunda votação será realizada nos dias 27, 28, 29, 30 de setembro e 01 de outubro de 2010, nos mesmos horários e locais da primeira votação, não havendo quorum em segunda convocação a eleição, em terceira votação, será realizada nos dias 13, 14, 15, 16, 17 e 18 de outubro de 2010, nos mesmos horários e locais da primeira votação. Em caso de empate ou se nenhuma das chapas obtiver maioria absoluta dos votos em relação ao total apurado, realizar-se-á nova eleição nas datas previstas para o segundo escrutínio.

São Paulo, 03 de julho de 2010

Comissão Eleitoral

Mais um metroviário no Comitê de Gestão do Metrô

A categoria metroviária tem mais um representante no Comitê de Gestão do Metrô Saúde. Por meio da indicação do Sindicato, Manuel Xavier Lemos Filho, que é diretor de base do Sindicato, e da Gerência de Concepção Civil do Metrô, tomou posse no dia 08/07.

Mas além desta, a categoria conta com a representação dos seguintes metroviários no Comitê de Gestão: Antonio Takahashi, Dárcio Ferreira Perez, Maurício Monteiro Alves, Miyuki Goto, Rosa Maria Anacleto, Tânia Machado Cândia.

O ex-metroviário e ex-diretor do Sindicato, Maurício Souza Pereira, que agora trabalha no Metrô, foi o indicado pela Presidência do Instituto para fazer parte do mesmo Comitê, e também tomou posse no mesmo dia.

Uma reconquista

A indicação de um diretor do Sindicato para a composição do Conselho de Gestão do Metrô Saúde é uma prática antiga para a formação do referido Conselho. Porém, com a eleição dos metroviários para a sua composição, o Metrô extinguiu a indicação de um diretor do Sindicato.



Solenidade de posse do diretor representante dos metroviários, Xavier, no Comitê de Gestão do Metrô

Por iniciativa do Sindicato, que buscou negociações com os dirigentes do Metrô, agora o Conselho de Gestão do Instituto tem a representação de um diretor do Sindicato.

Esta certamente é uma vitória da categoria, que acaba de agregar um novo representante em um órgão tão importante como o que trata do serviço de assistência médica de toda a família metroviária!



Fotos: arquivo/Metrô

Chegou o frio e o Metrô não forneceu agasalhos aos metroviários! Consta no acordo coletivo da categoria, no entanto, que a empresa deve fornecer uniformes adequados para todos os funcionários, o que inclui agasalhos para o período do inverno. Ocorre que além de não resolver este problema, o Metrô não autoriza o uso das peças do uniforme antigo. O Sindicato repudia a forma como a empresa está (des)tratando este assunto e volta a orientar os metroviários a utilizarem outros agasalhos, caso a Cia não cumpra com o seu dever. Ou então procure o departamento médico para que a própria empresa se manifeste sobre os males que podem ser causados à saúde quando não nos agasalhamos em dias de baixas temperaturas, como as que têm feito. É muita negligência com o trabalhador!

Roubo em CAR

Depois da blindagem de todos os guichês das bilheterias do Metrô, a primeira ocorrência de roubo aconteceu no dia 08/07, na estação Carrão. Nem metroviários, nem usuários foram feridos, mas o susto foi grande, trazendo de volta tranqüilidade para a categoria. Por isso, a CIPA LLO está se articulando para debater o assunto com a empresa em reunião extraordinária, e o Sindicato orienta os metroviários a procurarem esta entidade se esta situação se repetir, para que junto com as CIPAs possa buscar medidas para erradicar o problema.

Estacionamento do PIT

A comissão que discutirá o uso das vagas do estacionamento do PIT será composta por um companheiro de cada bloco. Faça parte deste fórum e contribua para a definição da melhor forma de utilização do estacionamento. O contato deve ser feito com Serginho, no ramal 268 e 276; ou com Armando, no ramal 270.

Ameaça em BFU

Durante exercício de suas tarefas na linha de bloqueio, metroviário foi ameaçado por uma funcionária da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo a serviço da Delpom. O Sindicato foi informado da ocorrência e se reuniu com a GOP para cobrar providências. Esta última, por sua vez, está apurando os fatos junto à Delpom. O Sindicato orienta que qualquer situação de anormalidade envolvendo ameaça seja notificada e registrada através de RO e BO, para que seja resguardada a integridade física dos metroviários.

Bombeiro Sangue Bom

Não pense duas vezes! Doe sangue e salve vidas! Há sempre alguém esperando este gesto de solidariedade! Para doar, você deve ser portador de documento de identidade com foto, ter entre 18 e 65 anos, pesar acima de 50 kg, estar alimentado e em boas condições de saúde. Consulte os postos de coleta e saiba mais: www.colsan.org.br. Ao doar, informe que está participando da campanha Bombeiro Sangue Bom.

Troca

AE Joana D'Arc de CLI, escala 4x2x4, turno tarde, procura troca para qualquer estação da Linha 1 – Azul. Contato no ramal 25001.



Moto Clube na categoria

A área de lazer do Sindicato será o point do encontro de mais um moto clube composto por vários companheiros da categoria: o Vutu's Moto Clube.

O encontro acontecerá em todas as terceiras sextas-feiras do mês,

a partir das 21h, sendo o primeiro deles nesta sexta-feira, 16/07.

Todos os metroviários, amigos e familiares estão convidados para participar da festa dos companheiros do Vutu's Moto Clube!